

ORÇAMENTO 2007

E para os serviços públicos, nada?

Notícias do Congresso Nacional indicam que o orçamento de 2007 deve ser votado ainda nesta semana, antes do Natal. Como sempre, a disputa pelas verbas vai se acirrar nos momentos decisivos.

Por isso, todos os servidores estão chamados a participar do trabalho de convencimento dos parlamen-

tares para que sejam incluídos cerca de R\$ 15 bilhões no orçamento visando ao atendimento das reivindicações da categoria, em 2007.

Esse valor é a soma-tória de todas as reivindicações aprovadas nas diversas instâncias da categoria (assembléias, plenárias setoriais, encontros, plenárias gerais) e que ainda não foram atendi-

das pelo governo.

Na semana passada, as mesas da Câmara e do Senado auto-concederam aos parlamentares um aumento de 90,7%, muito acima da inflação de 28,4% desde a última vez que esses vencimentos foram reajustados (em 2003). Se for mantido esse índice, os parlamentares passam a receber R\$ 24,5 mil, que é o teto

do serviço público (incluindo o judiciário).

Enquanto isso, o salário mínimo teve um reajuste, em quatro anos, que não ultrapassou 46%.

E nós servidores? Para uma parte da categoria, do atual PGPE e da Seguridade Social, as distorções são tamanhas que todas as faixas dos níveis auxiliar e intermediário e as primeiras fai-

xas do nível superior têm vencimento básico menor que um salário mínimo.

As gratificações que o governo concedeu – em geral quebrando a paridade – nem de longe resolvem o problema. Por isso uma das grandes bandeiras dos servidores para 2007 é a correção das distorções por meio de novos planos de carreira.

O Sindsep-DF deseja aos seus filiados, servidores ativos, aposentados e pensionistas e seus familiares, festas repletas de alegria, com muita saúde, grandes realizações e paz plena. Vamos nos preparar para que, em 2007, estejamos mais fortalecidos na luta por nossas reivindicações.

Este Esplanada Geral nº 220 en-

Boas Festas!

cerra 2006 com 45 edições cobrindo as lutas dos servidores em cada local de trabalho, as atividades políticas e culturais do sindicato e também as lutas e assuntos de interesse geral dos trabalhadores.

No próximo período, o EG passa a ser quinzenal, voltando a semanal em 26.02.2007. A próxima edição será distribuída a partir do dia 08 de janeiro.

Abaixo, a arte do outdoor que o sindicato espalhou por Brasília chamando à luta em defesa das reivindicações.

VOTAMOS, AGORA VAMOS COBRAR!

- Plano de carreira e aumento de salário!
- Paridade ativo e aposentado!
- Anulação da privatização da Vale do Rio Doce!
- Mais verbas para o serviço público no orçamento 2007!

SINDSEP-DF
FILIADA A CUT
CORDEAF

SERVIDORES FEDERAIS DESEJAM UM 2007 FELIZ

Votamos, agora vamos cobrar

Cerca de 250 servidores federais eleitos em assembleias de todo o país participaram da Plenária Estatutária da Condsef, realizada de 8 a 10.12, em Curitiba (PR).

Havia uma preocupação de que a base de representação da Condsef pudesse ser ampliada para estaduais e municipais, mas essa proposta nem chegou a ser submetida a voto. Mais que isso, foi reafirmada uma decisão de congresso – instância superior à Plenária – que deve ser implementada, no sentido de construir um ramo de servidores públicos (das três esferas) dirigido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), congregando todas as entidades de servidores que são filiadas à Central (e que representam a grande maioria dos servidores).

Organização

Também se iniciou uma importante discussão sobre a necessidade de reorganização dos Departamentos da Condsef. Em linhas gerais, se aponta que a estrutura dos Departamentos precisa estar adequada para enfrentar os desafios do crescimento da luta sindical, combinando o fortalecimento dos sindicatos gerais com a representação nacional dos diversos órgãos e setores do funcionalismo que integram a Condsef, inclusive nos momentos de negociação.

No tema organização sindical foi reafirmada a defesa da independência dos sindicatos, com o fortalecimento da CUT e contra toda tentativa de integração na chamada “governança”, que é uma nova forma de cooptação e de negação da demo-



cracia. A esse respeito, a plenária decidiu que a filiação da CUT à “Confederação Sindical Internacional”, feita sem nenhuma discussão na base, seja ponto de pauta de uma Plenária Estatutária da CUT ainda em 2007.

Conjuntura

Na discussão de conjuntura, as resoluções da Plenária constatarem uma grande disposição de luta dos servidores para entrar em 2007 cobrando o atendi-

mento das reivindicações.

Avaliando que nas eleições presidenciais o significado do voto foi a rejeição das privatizações, a defesa do serviço público, do salário, da reforma agrária, da soberania nacional, as resoluções da plenária vão no sentido de que o servidor votou e agora vai cobrar!

Dando conseqüência a essa avaliação, foi aprovado um calendário para realização de plenárias seto-

riais nacionais a partir de janeiro, com uma plenária geral em março, com indicativo de greve, caso o governo não atenda as reivindicações.

A luta vai se concentrar na melhoria dos salários, com correção das distorções existentes, por meio dos planos de cargos, preservando a paridade ativo e aposentado.

Em breve será publicada a íntegra das decisões.

MP Remendão

O Ministério do Planejamento deu como certo para a Condsef a inclusão de duas alterações na chamada “MP do Remendão”. A primeira é a substituição da expressão “fica criada a carreira” por “fica estruturada a carreira”, válida para as MPs 301, 302 e 304. A segunda é a correção dos artigos 143 (MP 301) e 71 (MP 304) garantindo o pagamento integral aos servidores que exercem profissões que têm carga horário de 30 horas semanais. A inclusão de emendas com impacto financeiro foi descartada pelo órgão. A expectativa é de que a MP seja publicada até o final desta semana.

Manifestação contra a PEC do “Trem da Alegria”

Centenas de estudantes de cursos preparatórios para concursos realizaram na quarta-feira, dia 13.12, um ato em frente ao anexo IV da Câmara dos Deputados contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 02/2003. Se aprovada, a matéria possibilita que os servidores públicos requisitados optem pela alteração de sua lotação funcional do órgão cedente para o cessionário.

Com isso, pessoas trazidas de outros estados por parlamentares têm a possibilidade de se transferir, sem passar por um concurso público específico, para órgãos e cargos que oferecem salários melhores do que o de seu concurso original. O Sindsep-DF distribuiu no evento cópia das matérias publicadas no Esplanada Geral contra a aprovação dessa PEC.



Solidariedade com o povo de Oaxaca (México)

Os servidores federais, como todos os brasileiros, acompanham a situação crítica que vive o povo mexicano. Com o apoio do governo dos Estados Unidos, foi dada posse ao Sr. Calderón, ignorando a vontade soberana do povo de reconhecer López Obrador como seu presidente legítimo.

Nesta situação, em Oaxaca (região sul do país) foi decretado estado de sítio e se mantém uma repressão e intervenção direta da Polícia Federal Preventiva.

Mais de 200 presos políticos (membros da Assembleia Popular dos Povos de Oaxaca - APPO) foram transferidos para uma prisão a mais de 1.000 Km de distância. Mais de 20 foram mortos por milícias paramilitares e um número indeterminado está desaparecido.

Nos dias 28 e 29.11, a seção 22 do SNTE (Sindicato dos Professores) realizou uma paralisação por conta das prisões de professores e trabalhadores de Oaxaca.

O povo mexicano continua na luta contra a imposição de Calderón (eleito fraudulentamente) e defende sua nação e suas conquistas.

Nesta segunda-feira, dia 18.12, estão sendo realizadas atividades de caráter internacional de apoio ao povo mexicano e ao povo de Oaxaca nas embaixadas e consulados do México em diversos países. O Sindsep-DF também se solidariza com o povo mexicano e se engaja nessas atividades internacionais.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Redação: Edison Cardoni, Oton Pereira Neves, Carlos Henrique e Giselle do Valle. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Fotos: MI Management – Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Tiragem: 16.000 – Impressão: Red Graf

Servidores da Saúde definem reivindicações de 2007

Em assembleia no dia 13.12, os servidores do Ministério da Saúde definiram as reivindicações que farão parte da luta de 2007. São 19 itens ao todo, mas os principais são: cumprimento do acordo de greve de 2005, que estabeleceu a implantação do Plano de Carreira da Saúde no primeiro trimestre de 2007; que os 47,11% não substi-



tuam outras vantagens dos servidores e o prazo de concessão seja reduzido; e a redução da carga horária de 40 para 30 horas semanais. A assembleia contou com a participação de 50 servidores e serviu de preparação para a mobilização de 2007. Veja no sítio do Sindsep-DF na internet o documento com todas as reivindicações do setor.

Servidores da AGU realizaram ato no Alvorada

É hora de cobrar! Foi com este objetivo que um grupo de servidores da Advocacia-Geral da União (AGU), representando sua base em Brasília, realizou um ato em frente ao Palácio da Alvorada, no dia 06.12. Na ocasião, entregaram a um assessor da Presidência carta dirigida ao presidente Lula. O documento menciona cinco importantes pontos que afetam diretamente os servidores federais; dois deles específicos para o funcionalismo da AGU: o encaminhamento ao Congresso, ainda este ano, do Projeto de Lei que implementa o Plano de Carreira dos servidores Técnicos Administrativos, engavetado no MP desde 17.02.2005; e a estrutura do órgão.

Perseguição aos servidores

Além de outros problemas como a falta de pessoal para realizar os serviços, acarretando sobrecarga de trabalho, um membro da Delegacia Sindical na AGU tem sido alvo de retaliação por parte da Secretaria-Ge-

ral. O fato não é novo, já ocorre há algum tempo, principalmente após a greve realizada pela categoria em 2005, momento em que o antigo secretário-geral retirou instrumentos de trabalho importantes para o bom desempenho das atividades dos servidores, porém, de forma discriminatória, pois vários outros que não se envolveram nas atividades partidárias não tiveram o mesmo tratamento.

Agora, o secretário-geral resolveu cortar gastos no órgão, mas somente o servidor, que também é delegado sindical, sofreu com a ação. Outros colegas que realizam a mesma atividade continuam com as prerrogativas anteriores ao corte de despesas. Porque a discriminação? Qual o verdadeiro objetivo de retirar um instrumento de trabalho do servidor? Será que de repente, se o trabalho não for realizado a contento, o servidor corre o risco de ser punido? Esta é uma atitude contraditória. Estamos de olho!

Servidores do Planejamento sofrem perseguição

O Sindsep-DF participou de audiência com o secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Rogério Santana dos Santos, dia 12.12, na tentativa de reverter a decisão de colocar à disposição da Coordenação de Gestão de Pessoal (COGEP) três servidores da Divisão de Logística de Serviços Gerais, a partir de 2 de janeiro de 2007. O remanejamento pode causar a perda da GSISTE, o que representa uma redução de cerca de 60% na remuneração de cada um dos servidores que trabalham no setor há mais de dez anos.

A alegação do secretário é que os servidores não possuem o perfil necessário para atuar na Divisão. Porém, admite que não realizou nenhuma avaliação objetiva para chegar a esta conclusão. Além disso, um dos servidores foi convidado

do pelo próprio sr. Rogério para assumir um cargo de chefia, que não foi aceito por razões pessoais. O remanejamento do servidor, após convite para um cargo de chefia, mostra que não há coerência entre as duas decisões.

No entanto, não houve um entendimento com o secretário que mantém a sua postura intransigente. O sindicato está preocupado com a possibilidade de essa atitude significar o retorno da repressão contra aqueles que exercem o seu legítimo direito de trabalhador, que é lutar pela melhoria de suas condições de trabalho. Isso porque, esses servidores têm história de luta. O Sindsep-DF pediu uma audiência com o ministro Paulo Bernardo e estuda a possibilidade de entrar com uma ação judicial para impedir tal arbitrariedade.

Ações judiciais em favor dos servidores da Conab

O Sindsep irá ajuizar três novas ações em favor dos servidores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A decisão foi tomada em assembleia no dia 13.12. Duas, são ações referentes a reclamações trabalhistas (promoções, adicional, licenças, etc) e recolhimento do INSS, em desfavor da Conab. A terceira é indenizatória em desfavor da União. Conheça os documentos necessários para ingressar com as ações no sítio do Sindsep-DF na Internet.

Atenção anistiados da Conab

A direção da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) convoca os anistiados que estão na relação da Comissão Especial Interministerial (CEI) para se apresentar à empresa até o dia 30.12. Mais informações com Denise ou Walter, no telefone 3212-1946 ou 1942.

Cultura faz paralisação de um dia

No dia 11.12, os servidores do Ministério da Cultura fizeram uma paralisação de 24 horas e um ato em frente ao Ministério do Planejamento (MP). Com direito a apitação, foguetes e um piquenique, os servidores arrancaram uma reunião com o secretário-executivo do MP, João Bernardo Bringel. Segundo ele, o ministro Gilberto Gil e o secretário Juca Ferreira fizeram várias gestões para encaminhar o projeto de lei que altera a tabela de vencimento básico do Plano Especial de Cargos. O presidente Lula também chamou o ministro Paulo Bernardo



para discutir o assunto. Porém, o governo tem se esquivado de atender a reivindicação alegando que pretende dar um tratamento igualitário para todas as categorias do Executivo.

No mesmo dia, uma comissão foi recebida por assessores da Secretaria de Recursos Humanos do MP, que afirmaram que o acordo do governo com a Cultura já foi cumprido. No dia 12.12, outra comissão levou o problema ao ministro Gilberto Gil, que garantiu discutir o assunto com o presidente Lula em reunião marcada para o dia 18.12.

Servidores do Incra discutem Plano de Carreira

Durante três dias, de 12 a 14.12, os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) participaram de plenária nacional em Brasília. Eles discutiram o diagnóstico situacional preparado pelo Grupo de Trabalho (GT), a proposta que orienta a reestruturação da carreira e a minuta de um Projeto de Lei.

O GT do Incra foi instituído pela Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento com a missão de encerrar os trabalhos até o final deste ano. Porém, o grupo só se reuniu de forma plena, até agora, apenas duas vezes. Desde então, as reuniões têm acontecido entre representantes do Incra e do Ministério do Planejamento. A direção do Incra chegou a encaminhar ao Planejamento uma proposta de diretrizes para a reestruturação da carreira, que sofreu algumas modificações feitas por técnicos do ministério. Porém, este documento não foi, em momento algum, encaminhado para a Condsef ou apresentado aos servidores.

Nesta semana, deve haver uma nova reunião do GT, na qual os representantes dos servidores farão a defesa veemente da proposta de Plano de Carreira. Os pontos centrais dessa proposta são: a incorporação de todas as gratificações ao vencimento básico, e a paridade entre ativos e aposentados/pensionistas.

O objetivo central do plano é fortalecer o Incra enquanto instrumento de reforma agrária e valorizar os servidores.

Direção da ENAP quer encerrar diálogo com servidores

Em audiência concedida ao Sindsep-DF, no dia 13.09, a presidente da ENAP, Helena Keer do Amaral, assegurou ao sindicato que a extensão da GSISTE aos servidores do órgão seria resolvida assim que a MP 302 fosse convertida em lei, o que ocor-

reu no dia 19.10. Porém, até agora nenhuma medida foi tomada.

O Sindsep solicitou uma nova audiência com a presidente para tratar deste assunto e dos encaminhamentos para 2007. Lamentavelmente, porém, a resposta informal, é que

a sra. Helena não receberá mais os servidores e nem seus representantes. O que mudou em tão pouco tempo? O sindicato continuará insistindo para manter o diálogo com a direção da ENAP, iniciado tão atenciosamente pela sua presidente.

Bacen entregará pauta de reivindicações

Em assembléia realizada no dia 13.12, os servidores do Banco Central decidiram entregar a pauta de reivindicações, aprovada em assembléia anterior, à direção do banco no dia 18.12. O documento será encaminhado apenas pelo Sindsep-DF e o SintBacen, já que o Sinal não respondeu ao convite dos servidores. Ainda assim, o convite para entregar a pauta conjuntamente será reiterado. A pauta de reivindicações está dividida em seis itens, cada um deles com diversos subitens: PCS, PASBC, previdência e aposentadoria, CENTRUS, concurso público x terceirização e auxílio alimentação.

Audiência para definir situação da Funasa

Em audiência no dia 15.12, a Condsef discutiu com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e o consultor jurídico da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério da Saúde, a melhoria das condições de trabalho e a gratificação de campo para os servidores da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). No que se refere à gratificação, o governo acenou com a possibilidade de substituí-la por um adicional de campo, que não seria incorporado à aposentadoria. Assim que receber uma proposta oficial do governo, a Condsef irá remetê-la aos estados para avaliação.

Correção

Na matéria "A Crise dos controladores é a crise dos trabalhadores", publicada na edição nº 219 do Esplanada Geral, onde lê-se "Temos haver com isso", leia-se "temos a ver com isso".